

A RAIZ DO TEMPO

Anamnese

A “Igreja Velha” é a ermida mais antiga da nossa freguesia, da qual, desconhecemos a data exacta de construção, e quem a mandou erguer. Todavia, manuscritos antigos aludem a uma ermida que “estando muito arruinada, reedificou-se, terminando as obras em 1656.”

Não é certo que exista relação entre a actual ermida e a ermida reedificada em 1656. No meu estudo apenas consegui encontrar dois pontos que apontam para uma possível relação; arquitectonicamente, a porta lateral golpeada de tipo manuelino, é um estilo da época, e o estudo das certidões de óbito, que em meados do século XVII confirmam enterramentos dentro da igreja, este facto confirma-se com o recente trabalho de campo aquando as obras de restauro que confirmaram espólio de enterramentos. De qualquer das formas o meu estudo não é profundo e as fontes que me baseio não suficientemente seguras para afirmar que a actual igreja, seja a de Santa Maria de Vermoil primitiva.

A ermida possui uma fachada que não tem qualquer apuro arquitectónico, formada por uma empena recortada, coroada por pirâmides ornamentais, um janelão banal de coro e uma torre lateral que possui dois sinos, um do senhor e outro das almas. Na fachada há a destacar a interessante imagem antiga de pedra, que se encontra numa mísula sobre um registo de azulejos modernos.

A igreja possui apenas uma nave coberta com um tecto de estuque, formado por quarenta e quatro caixotões com alusões à ladaíinha de Nossa Senhora. A capela-mor divide-se em duas partes; a do evangelho onde está a imagem da imaculada Senhora e a da epistola onde se encontra a imagem de Santo António. Junto da imagem de Santo António fica o altar de onde se levanta uma tribuna de talha dourada muito bem feita, com um trono muito bem pintado para a exposição do santíssimo sacramento. Entre o trono e o altar-mor está o sacrário feito de talha dourada. Abaixo da capela-mor estão dois altares laterais, um afectuoso ao menino Jesus e outro a S. Sebastião.

Desconheço o espólio da ermida e a política de conservação empreendida nele, todavia, há uma peça muito importante: “um prato de oferta Holandês, de tipo habitual, com o diâmetro de 0,38 metros”, que provavelmente caiu no insignificante.

David Miguel dos Santos Mendes